

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI

# Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004

**Campus Uruçuí**  
**Ciclo Avaliativo 2021-2023**

Ano base 2021

**CPA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Abril de 2022

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**Ciclo 2021-2023**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Uruçuí, 25 de abril de 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha REITOR

Larissa Santiago de Amorim Castro  
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Henrique Gomes de Lima  
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Raimundo Nonato Alves da Silva  
DIRETOR DO CAMPUS PEDRO II

Lourenilson Leal de Sousa  
DIRETOR DO CAMPUS PICOS

Paulo César Lopes de Arruda  
DIRETOR DO CAMPUS PIRIPIRI

Jopson Carlos Borges de Moraes  
DIRETOR DO CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Francisco Nogueira Lima  
DIRETOR DO CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO

Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco  
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA CENTRAL

Germano Lúcio Pereira Moura  
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA ZONA SUL

Miguel Antônio Rodrigues  
DIRETOR DO CAMPUS URUÇUÍ

Antenor Fortes de Bustamante  
DIRETOR DO CAMPUS VALENÇA

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

### Comissão Central

#### Presidente

Francismar Holanda

#### Membros

#### Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

#### Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

#### Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

#### Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

#### Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI**

Comissão Local campus Uruçuí

Presidente

Mabell Nery Ribeiro

Membros

Docentes

Fernando Valterlles Moreira Nunes (Titular)

Wallace de Sousa Leite (Suplente)

Genias Brandão de Alencar (Suplente)

Técnicos Administrativos

Nailson Sampaio de Sousa (Titular)

João Paulo Saraiva (Suplente)

Discentes

Graziela Pereira dos Santos (Titular)

Gabriela Guedes Avelino (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Liz MarIns Maia (Titular)

Maria do Amparo Soares dos Santos (Suplente)

## SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	5
2	DADOS DE CRIAÇÃO DA IES.....	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	8
3.1	Cursos Superiores ofertados .....	11
4	INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	17
4.1	Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos .....	17
4.2	Oferta de Vagas/Cursos .....	18
4.3	Matrículas Equivalentes .....	19
4.4	Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) .....	20
4.5	4.1 Relação Candidato/Vaga (RC/V) .....	21
4.6	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF) .....	22
4.7	Relação Matrículas por Professor (RAP) .....	23
4.8	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD).....	24
4.9	Gasto Corrente por Matrícula (GCM) .....	25
4.10	Índice de Verticalização .....	26
4.11	Indicadores Socioeconômicos .....	27
5	METODOLOGIA .....	29
5.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação .....	29
6	DESENVOLVIMENTO .....	32
6.1	ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS .....	34
6.1.1	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	34
6.1.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	36
6.1.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	37
6.1.4	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....	38
6.1.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA .....	39
6.2	ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO .....	40
6.2.1	EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES .....	41
6.2.2	EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES .....	42
6.2.3	EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS.....	43
6.3	ANALISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS.....	44
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	45

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí  
Sigla: IFPI  
Código: 1820  
Mantenedora: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí  
CNPJ: 10 806.496/0001-49  
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Organização Acadêmica: Instituto  
Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente (Reitor): Paulo Borges da Cunha

Endereço da Sede: Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)

Telefone: 86 – 3131 1400  
E-mail: reitoria@ifpi.edu.br  
Site eletrônico: www.ifpi.edu.br  
Campi: Angical do Piauí  
Campo Maior  
Cocal  
Corrente  
Floriano  
Oeiras  
Parnaíba  
Paulistana  
Pedro II  
Picos  
Piripiri  
Reitoria  
São João do Piauí  
São Raimundo Nonato  
Teresina Central  
Teresina Zona Sul  
Uruçuí  
Valença do Piauí

## 2 DADOS DE CRIAÇÃO DA IES

**Ato Regulatório:** Credenciamento  
**Prazo de Validade:** Vinculado ao Ciclo Avaliativo  
**Tipo de Documento:** Lei Federal  
**Nº. do documento:** 11.882  
**Data do documento:** 29/12/2008  
**Data de publicação:** 30/12/2008

**Ato Regulatório:** Recredenciamento

**Prazo de validade:** Vinculado ao Ciclo Avaliativo

**Tipo de documento:** Portaria

**No. Documento:** Portaria 1.749 de 20/12/2016.

**Data do Documento:** 20/12/2016 **Data de Publicação :** 21/12/2016

### **3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's) que já eram considerados o marco inicial do ensino profissional, científico e tecnológico no país. Já considerados de excelência na área do ensino profissionalizante, eles se tornaram referência também de desempenho e abrangência de curso com a estruturação dos IFs. Ademais, com o projeto de expansão da rede tecnológica, os novos institutos não só aumentaram a quantidade de cursos, mas também interiorizaram e expandiram territorialmente o ensino técnico de qualidade.

Os institutos federais devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos informalmente em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais. Contudo, essas IFE's não mais atuam somente do segmento da educação técnica-profissional, pois como diz a Lei Nº 11.892, em seu art. 2º, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Sendo assim, necessitamos de um processo de avaliação que tenha como firme propósito de atender a essas necessidades, logo a autoavaliação desenvolvida na instituição é concebida como uma ferramenta construtiva, dinâmica e processual, não somente para atender uma exigência legal, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e portaria 251, de 09 de julho de 2004, mas deve possibilitar a busca contínua pela elevação do padrão de qualidade nos serviços oferecidos e pela responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a

prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, a proposta de autoavaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI visa contribuir de forma processual e participativa na melhoria e no aperfeiçoamento da qualidade institucional.

A avaliação Institucional enquanto instrumento de gestão na instituição educacional precisa ser concebida como um poderoso e imprescindível instrumento gerencial e pedagógico que envolve aferição, revisão e construção. Deve revelar a adequação e a qualidade do desempenho institucional, com base em critérios, gerando insumos para os processos de tomadas de decisões e implantação de resultados.

Em consonância com estas perspectivas, o projeto de autoavaliação é um elemento integrado à Missão do IFPI que visa promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, bem como a seus objetivos gerais nas áreas dos cursos que ministra, a saber:

I - Ministrando a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II - Ministrando a educação superior nas seguintes modalidades:

- a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;

- c) cursos de bacharelado visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

III - Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

V - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

VI - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esses objetivos, definidos com base na Lei nº 11.892/2008 e em consonância com a missão e finalidades do IFPI, estão articulados com as dimensões institucionais e com as metas prioritárias, estabelecidas para o período deste PDI, o que representa o compromisso da gestão com o desenvolvimento institucional.

Desta forma, para o IFPI a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação o Instituto poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

### 3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, por campi:

CAMPUS	Curso	Implantação	Portaria de autorização, Ano de reconhecimento ou renovação	ENADE	CP C	C C
Angical do Piauí	Licenciatura em FÍSICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2015
Angical do Piauí	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização Nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
Cocal	Tecnológico em AGROECOLOGIA	2016	Resolução de Autorização Nº 101 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2016	Resolução de Autorização Nº 104 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
São João do Piauí	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 105 de 17/10/2016 de 17/10/2016			

<b>Oeiras</b>	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 106 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
<b>Oeiras</b>	Licenciatura em FÍSICA	2019	Resolução de Autorização Nº 107 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
<b>Teresina Zona Sul</b>	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2016	Resolução de Autorização Nº 108 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
<b>Pedro II</b>	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 109 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-
<b>Parnaíba</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2019	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021			
<b>Paulistana</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2021	Resolução de Autorização Nº 11 de 30/03/2021	-	-	-

<b>São Raimundo Nonato</b>	Licenciatura em FÍSICA	2016	Resolução de Autorização Nº 110 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
<b>Angical do Piauí</b>	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2016	Resolução de Autorização Nº 113 de 27/10/2016 de 27/10/2016	-	-	-
<b>Uruçuí</b>	Bacharelado em AGRONOMIA	2015	Resolução de Autorização Nº 12 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	4 - 2019
<b>Pedro II</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
<b>Corrente</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
<b>Uruçuí</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2015	Resolução de Autorização Nº 15 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	3 - 2018
<b>Corrente</b>	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2011	Resolução de Autorização Nº 026/2010 de 15/09/2010	3 - 2019	3 - 2019	3 - 2014
<b>Angical do Piauí</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento	-	-	-

	DA NATUREZA		to Nº de 00/01/1900			
<b>Floriano</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008
<b>Floriano</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	5 - 2008
<b>Floriano</b>	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019	Resolução de Autorização Nº s/n de 28/05/1999 de 28/05/1999			
<b>Barras</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
<b>Campo Maior</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-
<b>Cocal</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018	-	-	-

<b>Parnaíba</b>	Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS	2016	Resolução de Autorização Nº 103 de 17/10/2016 de 17/10/2016			
<b>Parnaíba</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
<b>Paulistana</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Resolução de Autorização Nº 156 de 21/12/2018			
<b>Pedro II</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA	2019	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
<b>Parnaíba</b>	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2012
<b>Buriti dos Lopes</b>	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
<b>Campo Maior</b>	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
<b>Castelo do Piauí</b>	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019			
<b>Floriano</b>	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
<b>Monsenhor Gil</b>	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização	-	-	-

			Nº 16 de 02/03/2019			
<b>Valença do Piauí</b>	Licenciatura em FÍSICA	1900	Resolução de Autorização Nº 16 de 02/03/2019	-	-	-
<b>Paulistana</b>	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2019	Resolução de Autorização Nº 17 de 24/04/2019	-	-	-
<b>Parnaíba</b>	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 23 de 06/09/2021	-	-	-
<b>Teresina Zona Sul</b>	Bacharelado em ENGENHARIA CIVIL	1900	Resolução de Autorização Nº 27 de 24/04/2019			
<b>Campo Maior</b>	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2020	Resolução de Autorização Nº 34 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
<b>Picos</b>	Licenciatura em QUÍMICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 201 7	3 - 201 7	3 - 201 5

<b>Picos</b>	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2013	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº587 de 14/06/2021. de 18/06/2021	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2019
<b>Picos</b>	Licenciatura em FÍSICA	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2012
<b>Piripiri</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	2 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
<b>Piripiri</b>	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	2015	Portaria de Reconhecimento Nº88 de 20/02/2019.	-	-	4 - 2018
<b>Piripiri</b>	Tecnológico em DESIGN DE MODA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº 476 de 19/11/2020.	3 - 2018	3 - 2018	5 - 2019
<b>Campo Maior</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2018	Resolução de Autorização Nº 35 de 11/05/2018 de 11/05/2018	-	-	-
<b>São Raimundo Nonato</b>	Tecnológico em GASTRONOMIA	2012	Resolução de Autorização Nº 018/2011 de 21/10/2011	2 - 2018	3 - 2018	3 - 2014
<b>São Raimundo Nonato</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014

<b>Valença do Piauí</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº de 00/01/1900	-	-	-
<b>Cocal</b>	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 5 de 26/10/2015 de 26/10/2015			
<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº110 de 05/02/2021	3 - 2019	3 - 2019	4 - 2017
<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº209 de 07/07/2020	4 - 2018	3 - 2018	4 - 2008
<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2003	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2011
<b>Teresina Central</b>	Licenciatura em QUÍMICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	4 - 2017	3 - 2017	4 - 2008

<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em ALIMENTOS	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº286 de 21/12/2012 de 27/12/2012	5 - 2011	4 - 2011	-
<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em SECRETARIADO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 821 de 26/11/2018	-	-	3 - 2018
<b>Teresina Central</b>	Licenciatura em FÍSICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº949 de 31/08/2021	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2017
<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em GEOPROCESSAMENTO	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº277 de 20/04/2018 de 23/04/2018	-	-	4 - 2017
<b>Teresina Central</b>	Licenciatura em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2008
<b>Teresina Central</b>	Bacharelado em ENGENHARIA MECÂNICA	2008	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº609 de 16/12/2020. de 18/12/2020	4 - 2019	3 - 2019	4 - 2018
<b>Teresina Central</b>	Tecnológico em RADIOLOGIA	2005	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº110 de 05/02/2021	4 - 2019	3 - 2019	2 - 2011
<b>Teresina Central</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº918 de 28/12/2018	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2008

<b>Parnaíba</b>	Licenciatura em FÍSICA	2009	Resolução de Autorização nº 586/2008 de 30/09/2008	3 - 2017	3 - 2017	3 - 2014
<b>Teresina Zona Sul</b>	Licenciatura em INFORMÁTICA	2019	Resolução de Autorização nº 017/2011 de 21/10/2011	3 - 2017	3 - 2017	4 - 2018
<b>Teresina Zona Sul</b>	Tecnológico em GASTRONOMIA	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 209 de 07/07/2020	3 - 2018	3 - 2018	4 - 2014
<b>Corrente</b>	Licenciatura em FÍSICA	2018	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº de 00/01/1900	-	-	-
<b>Uruçuí</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2010	Resolução de Autorização nº 953/2009 de 30/11/2009	2 - 2017	2 - 2017	4 - 2014

<b>Pedro II</b>	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	Resolução de Autorização Nº 6 de 23/10/2019	-	-	-
<b>Cocal</b>	Licenciatura em MATEMÁTICA	2015	Portaria de Reconhecimento Nº	-	-	-
<b>Corrente</b>	Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2018	Resolução de Autorização Nº 60 de 10/10/2017 de 10/10/2017	-	-	-
<b>Paulistana</b>	Licenciatura em QUÍMICA	2021	Resolução de Autorização Nº 7 de 26/10/2015 de 26/10/2015	-	-	-
<b>Paulistana</b>	Bacharelado em ZOOTECNIA	2016	Resolução de Autorização Nº 99 de 17/10/2016 de 17/10/2016	-	-	-

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem uma estrutura multicampi formada por uma Comissão Central (CPA Central) e as Comissões Locais (CPA's Locais). A Comissão Central reúne-se atualmente de acordo com as demandas e as previsões de coletas de dados que subsidiam os relatórios de avaliação institucional, tendo a maior parte das decisões tomadas eletronicamente. As Comissões Locais possuem o contato mais direto com os três segmentos envolvidos na avaliação institucional, logo essas comissões têm autonomia para desenvolverem um calendário próprio levando em contas as demandas locais. A CPA Central coordena e executa todo o trabalho de coleta de dados no âmbito de IFPI, que após o tratamento desses dados, são encaminhado as CPA's Locais para a produção do Relatório Local. Também cabe essas comissões locais coordenarem e articularem o processo local interno de avaliação da instituição em seus campi.

## 4 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Relacionamos abaixo um conjunto de indicadores institucionais visando caracterizar melhor a Instituição. Os indicadores 4.1 à 4.11 possuem como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC - MEC), Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGPE ) para os anos 2015 a 2016. A partir de 2017 os dados foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública

### Indicadores de desempenho



Criada em 2018, a PNP é um **ambiente** virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros

Os indicadores de desempenho para o exercício de 2021, previstos no Acórdão TCU Plenário 1.043/2006, serão apresentados após a publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2021, previsto para o final de março de 2022, conforme Acórdão nº 317/2021 – TCU, que autoriza a publicação a posteriori.

As análises dos resultados alcançados pelo IFPI serão disponibilizadas em documento específico, conforme Instrução Normativa TCU nº 84/2020, na aba “Transparência e Prestação de Contas”> Informações> Indicadores de desempenho.



Saiba mais: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>  
<https://www.ifpi.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/informacoes/a>

#### 4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

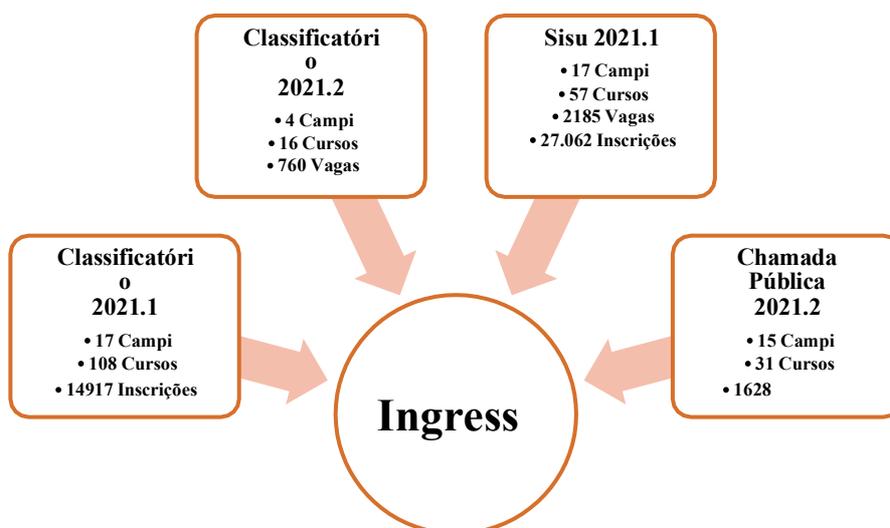
No exercício de 2021, foram cadastradas 44 iniciativas e 54 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2021.

Como resultado, Status concluídos (40) e Saldos com justificativas: Em Andamento (6) e Planejado (8)

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

## 4.2 Oferta de Vagas/Cursos

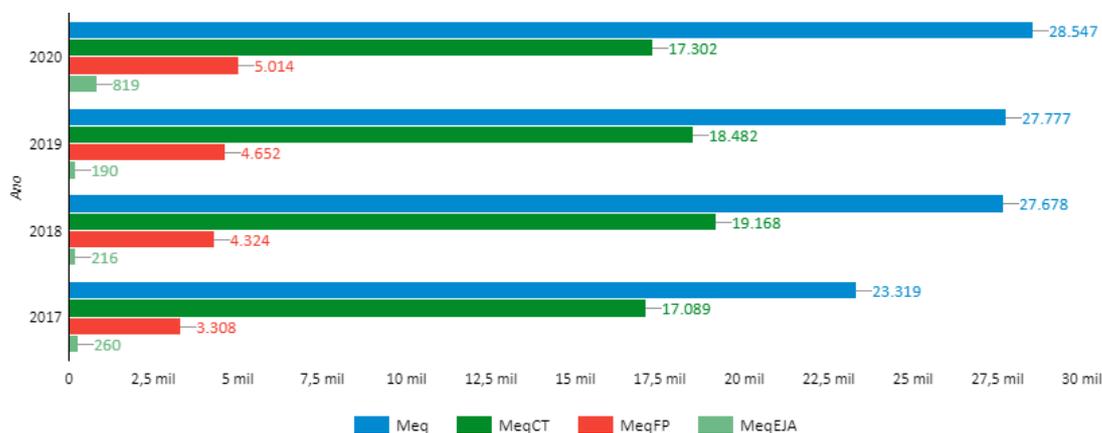
### Classificatórios e Seletivos



Fonte: PROEN, dez/2021.

Dados detalhados podem ser consultados no [Painel Ifpi em Números](https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC) na página eletrônica do IFPI - <https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC> ;

### 4.3 Matrículas Equivalentes



#### Matrículas Equivalentes - Meq

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

#### MeqCT – Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

Quantidade de matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

#### MeqFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

#### MeqEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



### Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

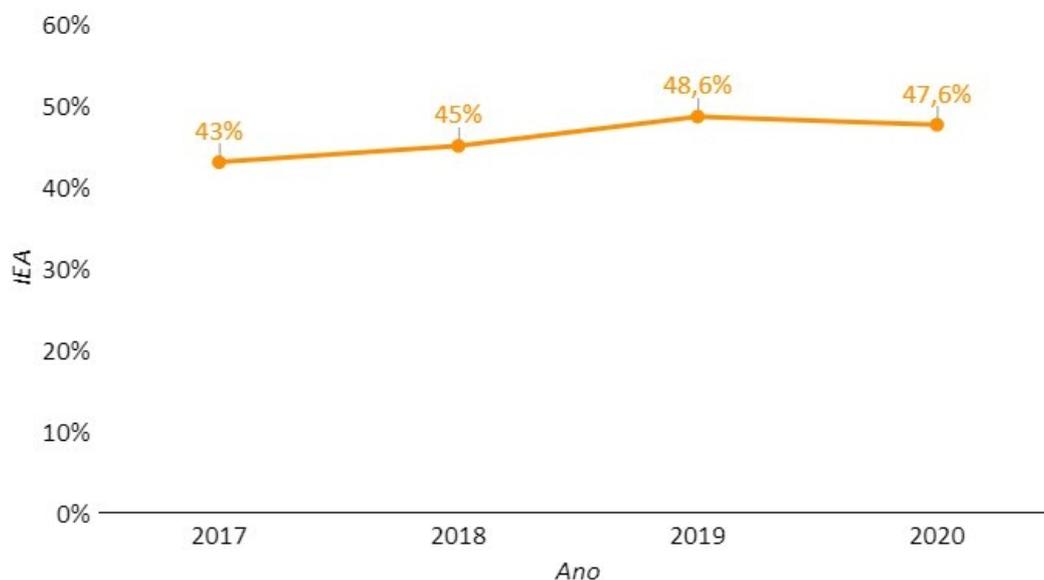
### Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

### Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

#### 4.4 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para

este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

**Meta:** Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

**Análise do Indicador:** O IEA do IFPI apresentou redução no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 (**redução de 1,0 p.p do IEA**), uma redução pequena levando em consideração ao ano em pandemia com atividades remotas.

$$IEA [\%] = CCiclo + \left[ \left( \frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

<b>C<sub>Ciclo</sub> [%] - Conclusão Ciclo</b>	<b>Ev<sub>Ciclo</sub> [%] Evasão Ciclo</b>	<b>R<sub>Ciclo</sub> [%] Retenção Ciclo</b>
<b>Fonte:</b> PNP	<b>Fonte:</b> PNP	<b>Fonte:</b> PNP
<b>Definição:</b> percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	<b>Definição:</b> percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	<b>Definição:</b> percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.

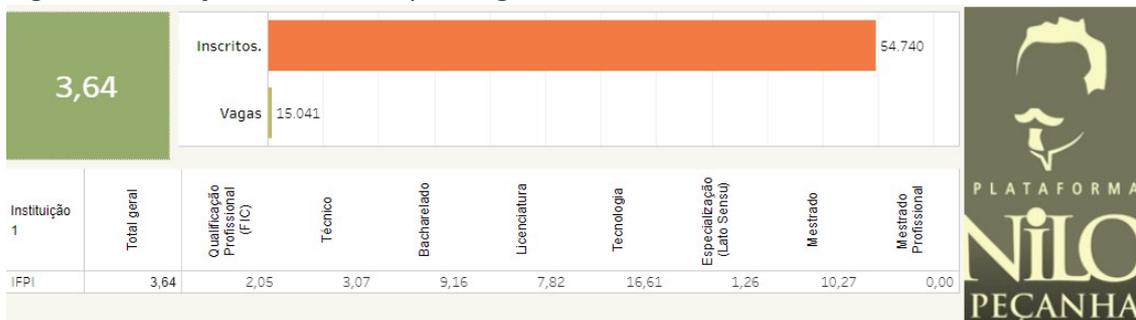
#### 4.5 Relação Candidato/Vaga (RC/V)

RC/V	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IFPI	7,75	5,73	5,87	5,34	5,26	3,24

Fonte: Procurador Institucional, SISTEC – MEC e Plataforma Nilo Peçanha,

disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Figura 1 - Relação de Inscritos por Vagas Ano 2020



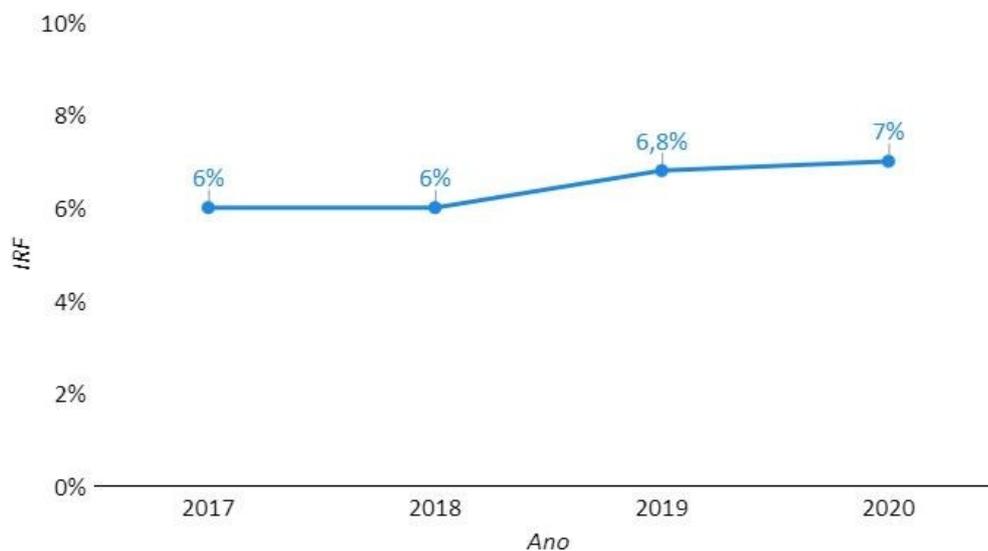
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Vagas no ensino superior:

ANO	VAGAS	INSCRITOS	RC/V
2022	2265	13334	5,9
2021	2185	19698	9,0
2020	2225	27062	12,2
2019	2185	31583	14,5
2018	2105	11398	5,4
2017	1905	36457	19,1
2016	1485	26773	18,0
2015	1175	29796	25,4
2014	1175	29533	25,1
2013	1175	24764	21,1

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:  
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

#### 4.6 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)



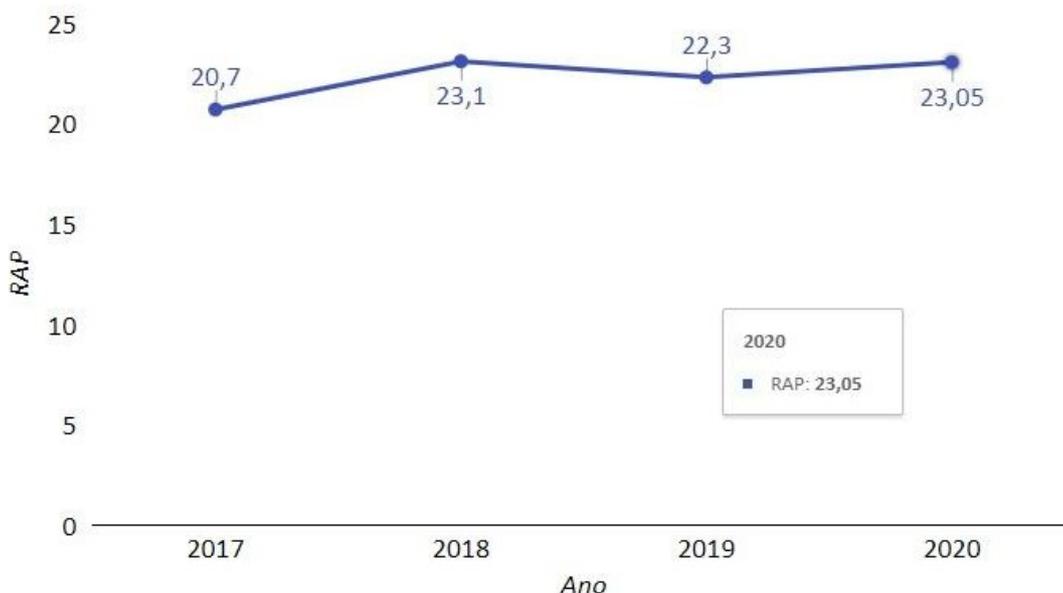
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma elevação de **0,2 p.p** no indicador, vale ressaltar uma elevação considera pequena considerando o impacto da pandemia de Covid-19.

#### 4.7 Relação Matrículas por Professor (RAP)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$A/DTI = \text{Alunos Equivalentes} / \text{Docentes em tempo integral}$



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Análise: Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

**Meta: 20**

Análise do Indicador:

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

<p><b>Modelo Matemático:</b></p> $RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$	
<p><b>MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)  <b>Definição:</b> quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.</p>	<p><b>FCG – Fator de Correção de Graduação</b>  <b>Fonte:</b> Lei 13.005/2014  <b>Definição:</b> Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20.  <math>FCG = 20/18 = 1,111</math>.</p>
<p><b>MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação)</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)  <b>Definição:</b> quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.</p>	<p><b>DEq – Docentes Equivalentes</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SIAPE / Revalide)  <b>Definição:</b> Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.</p>

#### 4.8 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

**Meta:** 3,6 - Meta 13 prevista na Lei 13.005/2.014.

##### **Análise do Indicador:**

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

No ano de 2020 o número total de professores foi de 1.370 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 75 professores eram Substitutos/Temporários 40h, 8 professores eram Substitutos/Temporários 20h, 1.224 Docentes efetivos com Dedicção exclusiva, 56 docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

<p><b>Modelo Matemático:</b></p> $ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$	
<p><b>[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5)] Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação</b></p> <p><b>Fonte:</b> PNP (SIAPE / Revalide)</p> <p><b>Definição:</b> Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.</p>	<p><b>TDE – Total de Docentes Efetivos</b></p> <p><b>Fonte:</b> PNP (SIAPE / Revalide)</p> <p><b>Definição:</b> Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.</p>

#### 4.9 Gasto Corrente por Matrícula (GCM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este índice relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

#### Análise do Indicador:

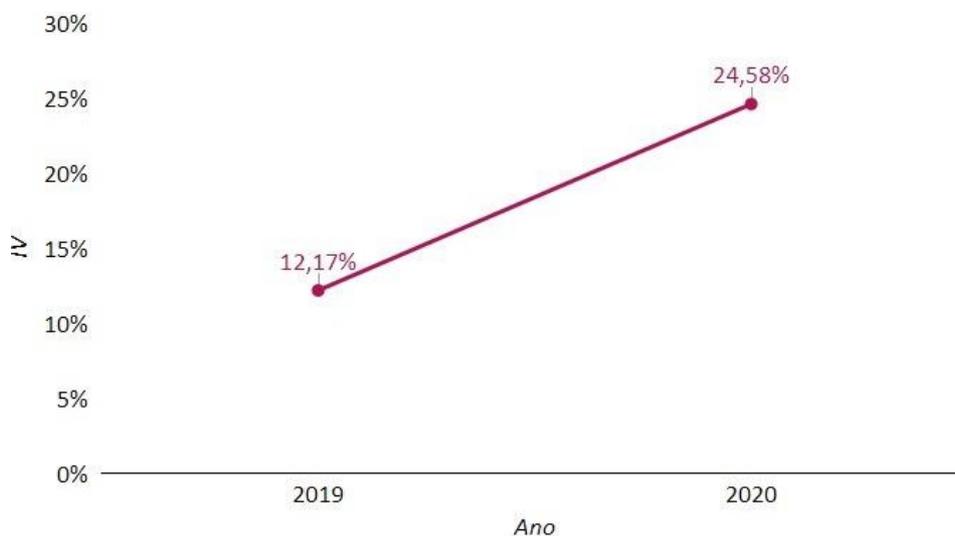
São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se uma pequena redução no ano 2020, em relação ao ano de 2019, mantendo-se em valores próximos.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

<b>Modelo Matemático:</b>	
$GCM = \frac{GC}{Meq}$	
<b>GC - Gasto Corrente</b>	<b>Meq - Matrículas Equivalentes</b>
<b>Fonte:</b> SIAFI	<b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)
<b>Definição:</b> Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Pecatórios.	<b>Definição:</b> quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

#### 4.10 Índice de Verticalização



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo Eixo/Subeixo Tecnológico, considerando vagas ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

**Meta:** Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

**Análise do Indicador:**

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e esta articulada com a graduação tecnológica, com os bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação stricto sensu.

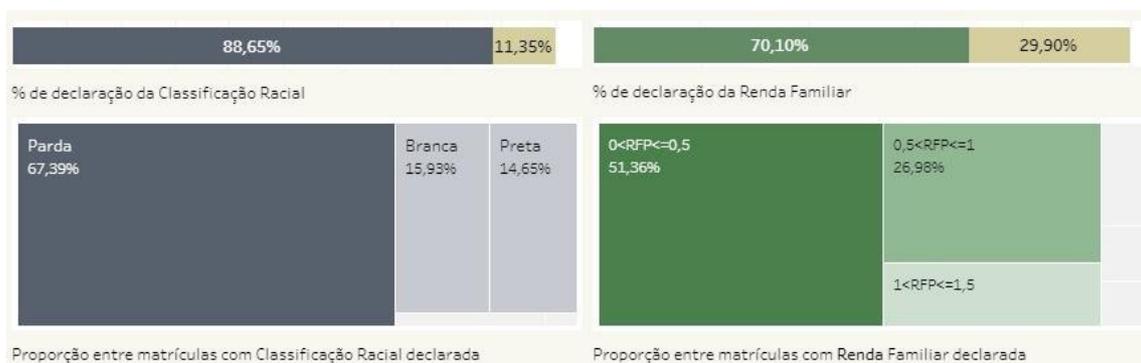
Em 2020 foram ofertados novos cursos de Qualificação Profissional (QP), Curso Técnico (CT), Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG), com o objetivo de melhorar os indicadores de verticalização.

**Modelo Matemático:**

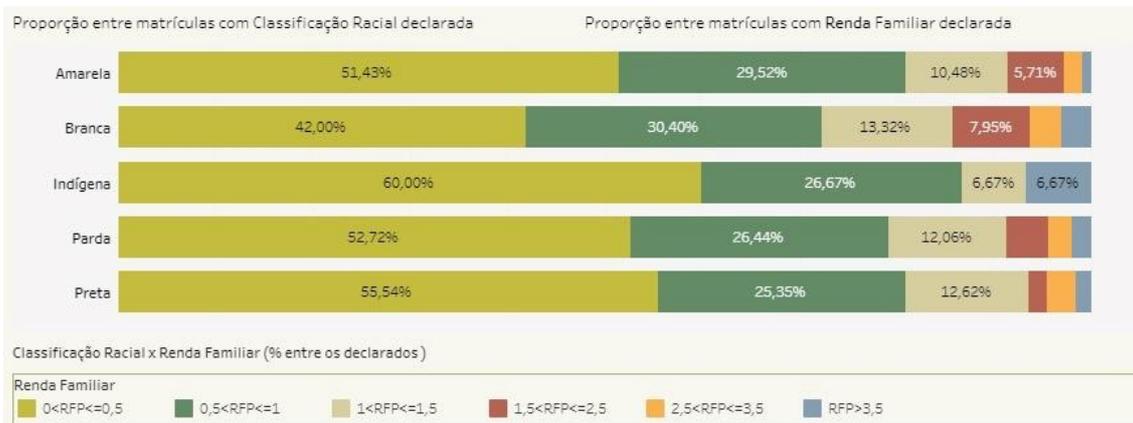
$$IV = \left[ \left( \frac{VQP}{VCT} \right) \times 0,397 \right] + \left[ \left( \frac{VCT}{VCG} \right) \times 0,365 \right] + \left[ \left( \frac{VCG}{VPG} \right) \times 0,095 \right] + \left[ \left( \frac{VCT}{VPG} \right) \times 0,089 \right] + \left[ \left( \frac{VQP}{VCG} \right) \times 0,028 \right] + \left[ \left( \frac{VQP}{VPG} \right) \times 0,026 \right]$$

<p><b>VQP- Vagas Qualificação Profissional</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)  <b>Definição:</b> Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.</p>	<p><b>VCG- Vagas Curso Graduação</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)  <b>Definição:</b> Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas.</p>
<p><b>VCT- Vagas Cursos Técnicos</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)  <b>Definição:</b> Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.</p>	<p><b>VPG- Vagas Pós-Graduação</b>  <b>Fonte:</b> PNP (SISTEC / Revalide)  <b>Definição:</b> Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.</p>

4.11 Indicadores Socioeconômicos:



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

## 5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva da instituição, na medida que as novas comissões iam tomando posse.

Vale ressaltar que este ano, houve uma significativa alteração no quantitativo de questões, pois em anos anteriores tínhamos mais de 150 questões o que comprometia um número maior de participação dos segmentos envolvidos, apesar de todo esforço de conscientização feita pelas comissões.

Além do mais, houve um direcionamento para as ações tomadas durante o período de pandemia ocasionado pela COVID-19, como aulas remotas e ações do IFPI no sentido de minimizar as dificuldades dos alunos para acesso a internet.

### 5.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

#### 1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
  
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
  
- Eixo 4: Políticas de Gestão
  - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
  
- Eixo 5: Infraestrutura Física
  - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para esta avaliação referente ao ano de 2021, tivemos algumas alterações importantes no questionário. Modificações essa que visavam atender ao período de ocorrência da pandemia relativa à COVID-19, com intuito de obtermos respostas sobre como o Instituto Federal do Piauí atendeu sua demanda interna e externa.

## 2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e

professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

### 3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 ao dia 25 de março de 2022, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos. Somente no campus Corrente a aplicação do questionário foi toda realizada no SUAP.

### 4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para as CPAs Locais para serem feitas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, as CPAs Locais elaboraram os relatórios de autoavaliação local.

### 5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Encaminhamento dos Relatórios Locais para a CPA Central para publicação no site eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que os relatórios locais serão integrados ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

### 6ª Etapa: DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Foi enviado um comunicado às CPAs Locais para que as mesmas se direcionassem às coordenações, bem como a reuniões com professores e

técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis na sitio do IFPI destinado a CPA.

## **6 DESENVOLVIMENTO**

Nesta secção, estaremos apresentando os resultados apurados na aplicação do questionário que tem como referência o ano de 2021. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os três segmentos (docentes, técnicos e estudantes), os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES.

Os dados que seguem constituem uma síntese da coleta adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior. É importante ressaltar que é desejo da instituição em manter os seus índices entre suficiente e excelente, por conseguinte, estaremos propondo ações para que no futuro possamos amenizar os índices de não sabe e insuficiente, bem como, na medida do possível, estaremos analisamos as possíveis circunstâncias que levaram ao aumento ou manutenção desses índices não desejáveis.

Primeiramente, apresentaremos um Tabela com os dados quantitativos de participantes no campus Uruçuí envolvidos nesta avaliação de 2022 com referência à 2021. E gráfico com evolução na participação local.

**Tabela 1: Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação**

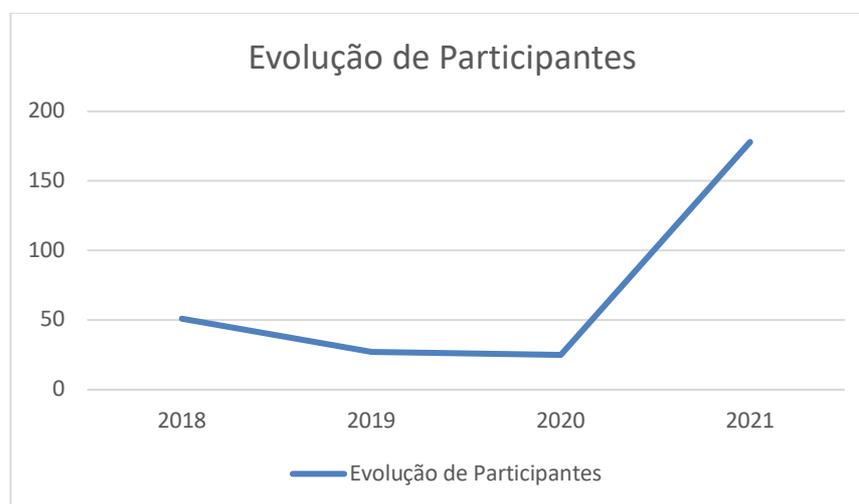
CAMPUS	TAES			DOCENTE			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
URUÇUÍ	39	16	41,0	60	26	43,3	400	133	33,2

**T – Total                    P - Participaram**

Analisando os números, enquanto amostras por segmentos, pode ser considerada baixa a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, apesar de todo esforço de sensibilização e conscientização feita pela comissão local. Vale ressaltar o curto prazo disponibilizado para divulgação da autoavaliação institucional referente a 2021, este fato pode ter contribuído para a redução da participação local dos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo.

Dessa forma, a CPA Local precisa trabalhar melhorando a comunicação com os três segmentos acadêmicos e rever os procedimentos de divulgação das autoavaliações, investigando as possíveis causas que levam a baixa participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, analisando também as ferramentas de coleta de dados, a fim de aumentar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

#### **Evolução de 2018 a 2021**



Por outro lado, avaliando comparativamente com anos anteriores, para o ano de 2021, primeiro ano do novo ciclo avaliativo, houve significativo aumento no número de participantes que se dispuseram a responder o questionário. Resultado que pode ser atribuído ao trabalho intenso de conscientização, quase corpo a corpo da equipe que forma a comissão da CPA Local, juntamente com gestores, técnicos da Reitoria e CPA Central.

## 6.1 ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS

Para esta avaliação, os dados a seguir estarão primeiramente posicionados por eixos

### 6.1.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional para o IFPI.

Resposta	Docente	Estudante	Técnico
0 - Não se aplica/Desconheço	15,52%	5,26%	18,75%
1 - Bastante insatisfatório	NA	1,5%	NA
2 – Insatisfatório	3,45%	3,76%	3,12%
3 – Satisfatório	24,14%	25,94%	18,75%
4 – Bom	48,28%	44,36%	34,38%
5 - Excelente	8,62%	19,17%	25%
X-Média	2.922	3.602	3.011

Análise	<p>Para a análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional foram consideradas: a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2021 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2020 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2019 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2018.</p> <p>Em 2021 foram encontradas no campus Uruçuí as médias de 2.922 para o segmento 'Docente', 3.602 para o segmento 'Estudante', 3.011 para o segmento 'Técnico para o eixo 'Planejamento e Avaliação Institucional' sendo a melhor avaliação a do segmento 'Estudante', com percepção em 2021 entre satisfatório e bom.</p>
---------	--

Sugestão	<p>Melhorar o planejamento, divulgação e execução das autoavaliações institucionais, buscando a contribuição processual e participativa dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) na melhoria e aperfeiçoamento da qualidade institucional.</p> <p>Desenvolver mecanismos eficientes de divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados de processos de autoavaliação institucional realizados no campus Uruçuí.</p>
----------	--

## 6.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional para o IFPI.

Resposta	Docente	Estudante	Técnico
0 - Não se aplica/Desconheço	NA	4,32%	4,69%
1 - Bastante insatisfatório	1,72%	2,82%	NA
2 - Insatisfatório	10,34%	5,45%	1,56%
3 - Satisfatório	29,31%	30,08%	20,31%
4 - Bom	39,66%	32,52%	62,5%
5 - Excelente	18,97%	24,81%	10,94%
X-Média	3.555	3.581	3.604

Análise	<p>Para a análise do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional foram consideradas: a dimensão 1 “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” e dimensão 2 “ Responsabilidade Social” no ano de 2018 a 2021.</p> <p>Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom. Foram encontradas no campus Uruçuí as médias de 3.555 para o segmento ‘Docente’, 3.581 para o segmento ‘Estudante’, 3.604 para o segmento ‘Técnico para o eixo ‘Desenvolvimento Institucional’ sendo a melhor avaliação a do segmento ‘Técnico’.</p> <p>Os três segmentos da comunidade acadêmica do IFPI campus Uruçuí consideraram, em sua maioria, bom e excelente a responsabilidade social do IFPI durante a pandemia provocada pelo COVID-19, por meio da distribuição de álcool-gel, chips, tablets, auxílio internet, máscaras, apoio psicológico e lives.</p> <p>Ainda no direcionamento para as ações tomadas durante o período de pandemia ocasionado pela COVID-19, docentes e estudantes consideraram satisfatório e bom o turno de funcionamento e a qualidade dos cursos durante o ensino remoto, com relação ao Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs).</p>
Sugestão	<p>Organizar formas eficientes de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Regimento Interno do IFPI, como a realização de palestras em eventos e reuniões setoriais, enfatizando também a missão e valores institucionais do IFPI, bem como a responsabilidade social da instituição no estado do Piauí e na região de Uruçuí.</p>

### 6.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes

#### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas do IFPI

Resposta	Docente	Estudante	Técnico
0 - Não se aplica/Desconheço	9,89%	4,76%	38,33%
1 - Bastante insatisfatório	2,99%	3,11%	NA
2 - Insatisfatório	8,97%	8,57%	0,83%
3 - Satisfatório	33,79%	30,43%	17,92%
4 - Bom	25,98%	34,69%	24,17%
5 - Excelente	13,1%	18,45%	18,75%
Sem Resposta	5,29%	NA	NA
X-Média	3.291	3.425	2.923

Análise	<p>Para a análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas foram consideradas: a dimensão 2 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão', a dimensão 4 "Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 "Políticas de Atendimento aos Discentes no ano de 2021.</p> <p>Para o eixo 3 – Políticas Acadêmicas tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p> <p>Em 2021 foram encontradas no Campus Uruçuí as médias de 3.291 para o segmento 'Docente', 3.425 para o segmento 'Estudante', 2.923 para o segmento 'Técnico para o eixo 'Políticas Acadêmicas' sendo a melhor avaliação a do seguimento 'Estudante'.</p>
Sugestão	<p>Continuar e melhorar as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio de novas ofertas de projetos e/ou atividades de extensão e pesquisas com impacto social.</p> <p>Da mesma forma deve-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Divulgar por meio banners, folders, cartazes, murais, adesivos, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando parceria junto ao Centros Acadêmicos.</li> <li>-Ampliar a Política de Assistência Estudantil para melhor atender o aluno.</li> <li>-Impulsionar através das coordenações o desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios e aulas de campo nos cursos específicos.</li> <li>-Ampliar o número de empresas para viabilizar estágios e projetos.</li> <li>-Incentivar a participação dos alunos em eventos técnicos e científicos.</li> <li>-Melhorar o acompanhamento individualizado do Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante (PRAEI)</li> </ul>

6.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Resposta	Docente	Estudante	Técnico
0 - Não se aplica/Desconheço	5.88%	2.36%	9.93%
1 - Bastante insatisfatório	4.46%	0.86%	1.1%
2 – Insatisfatório	7.1%	3.22%	5.15%
3 – Satisfatório	25.15%	24.7%	27.21%
4 – Bom	22.72%	42.43%	27.21%
5 - Excelente	24.34%	26.21%	29.41%
Sem Resposta	10.34%	0.21%	NA
X-Média	3.787	3.83	3.64

Análise	<p>Para a análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão foram consideradas: a dimensão 5 “Políticas de Pessoal”, a dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição” e a dimensão 10 “Sustentabilidade Financeira” no período de 2018 a 2021.</p> <p>Percebe-se que em 2021 houve uma piora da percepção com relação ao eixo ‘Políticas de Gestão’. Em 2021 foram encontradas no campus Uruçuí as médias de 3.787 para o segmento ‘Docente’, 3.83 para o segmento ‘Estudante’, 3.64 para o segmento ‘Técnico para o eixo ‘Políticas de Gestão’ sendo a melhor avaliação a do segmento ‘Estudante’, com percepção em 2021 entre satisfatório e bom.</p>
Sugestão	<p>Continuar a busca pela integração, firmando parcerias entre os Campi, atuando de forma conjunta e colaborativa. Socializando práticas de gestão em todos os níveis e segmentos da administração do IFPI, visando à melhoria do desempenho Institucional.</p> <p>Intensificar ações voltadas à capacitação e qualificação dos servidores, em nível de Stricto Sensu.</p> <p>Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa. Fazer uso das redes sociais para prestação de contas à comunidade em forma de pequenos boletins informativos acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.</p>

6.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.

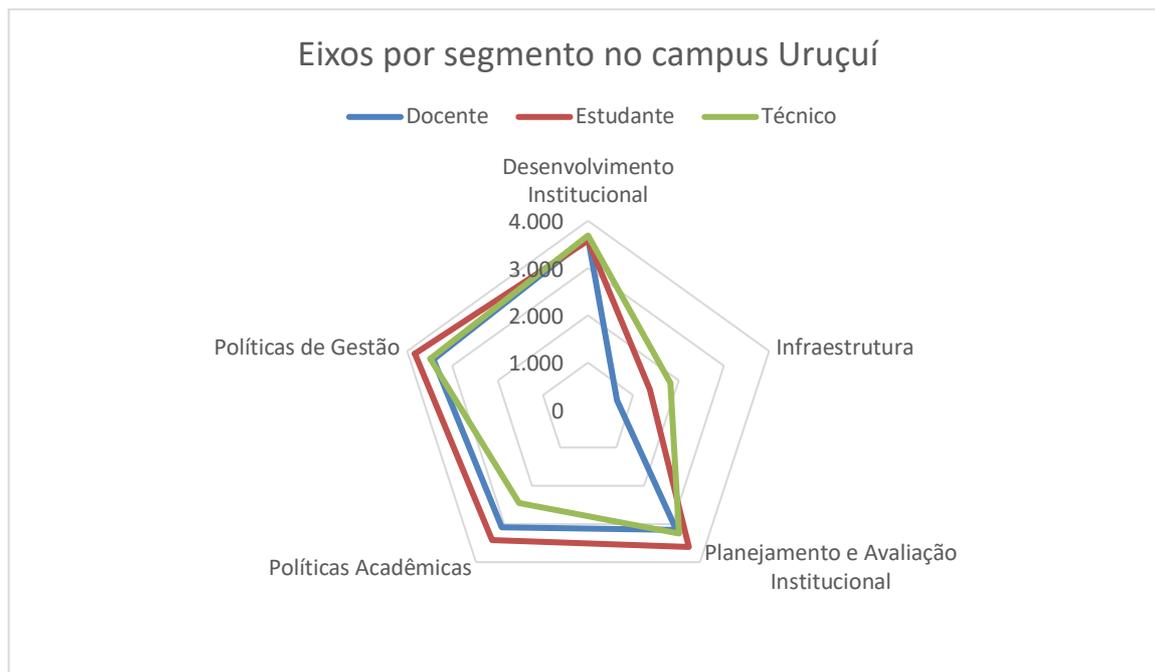
Eixo 5 - Infraestrutura

Resposta	Docente	Estudante	Técnico
0 - Não se aplica/Desconheço	71.26%	63.91%	37.5%
1 - Bastante insatisfatório	1.15%	1.75%	6.25%
2 - Insatisfatório	3.45%	2.26%	12.5%
3 - Satisfatório	8.05%	8.02%	31.25%
4 - Bom	3.45%	13.78%	6.25%
5 - Excelente	2.3%	10.28%	6.25%
X-Média	2.747	1.368	2.788

Análise	<p>Para a análise do Eixo 5 - Infraestrutura foram consideradas: a dimensão 7 “Infraestrutura Física”. No entanto, para o campus Uruçuí, no ano de 2021, não houve a presença de alunos, professores e técnicos em aulas e/ou atividades presenciais em espaços físicos do campus.</p> <p>Percebe-se que em 2021 houve uma piora da percepção com relação ao eixo ‘Infraestrutura’. Em 2021 foram encontradas no Campus Uruçuí as médias de 2.747 para o segmento ‘Docente’, 1.368 para o segmento ‘Estudante’, 2.788 para o segmento ‘Técnico’ para o eixo ‘Infraestrutura’ sendo a melhor avaliação a do segmento ‘Técnico’, com percepção em 2021 entre insatisfatório e satisfatório.</p> <p>Apesar da avaliação negativa do eixo infraestrutura pela comunidade acadêmica, é importante ressaltar que as atividades práticas nos laboratórios e demais ambientes institucionais foram suspensas e, dessa forma, a análise do grau de satisfação em relação a esses indicadores não se aplicam ao período pandêmico.</p>
Sugestão	<p>Adquirir e/ou realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Melhorar o serviço de conexão com a internet. Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos. Realizar manutenção nos refeitórios e nos banheiros.</p> <p>Ampliar o número de salas de aula.</p> <p>Ampliar o número de laboratórios.</p> <p>Ampliar o número de salas destinadas a coordenações e comissões.</p> <p>Ampliar espaços de atendimento ao discente.</p> <p>Criar espaços para o planejamento didático pedagógico dos docentes.</p>

## 6.2 ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO

O resultado da avaliação dos eixos por segmento é apresentado no gráfico abaixo.



A análise dos dados considerando os eixos por segmento, foi realizada com base na média das notas dos conceitos que está entre 1 e 5, conforme segue:

<b>Nota</b>	<b>Conceito</b>
1	Bastante insatisfatório
2	Insatisfatório
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente

### 6.2.1 EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES

*Avaliação média dos eixos por segmento em 2021 para o IFPI.*

Eixo	Média Docente
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3.155
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3.638
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3.080
Eixo 4 - Políticas de Gestão	3.421
Eixo 5 - Infraestrutura	0.641

Análise	<p>Podemos observar que, para os docentes, os eixos 1, 2, 3 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom. No entanto, o eixo 5 (infraestrutura) apresenta média baixa, com conceito entre bastante insatisfeito e insatisfeito.</p> <p>A insatisfação dos docentes quanto a infraestrutura do campus, possivelmente, se deve ao espaço coletivo para os docentes que, apesar de atender a todos, apresenta limitação no âmbito do descanso e atendimento aos discentes.</p>
Sugestão	<p>Ampliar espaços de atendimento ao discente.</p> <p>Criar espaços para o planejamento didático pedagógico dos docentes.</p>

## 6.2.2 EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES

Eixo	Média Discente
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3.602
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3.581
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3.425
Eixo 4 - Políticas de Gestão	3.830
Eixo 5 – Infraestrutura	1.368

Análise	<p>Podemos observar que, para os discentes, os eixos 1, 2, 3 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom. Entretanto, o eixo 5 (infraestrutura) apresenta média baixa, com conceito entre bastante insatisfeito e insatisfeito.</p> <p>Esse resultado pode ser reflexo da ausência de aulas presenciais e pouco uso do espaço físico no período avaliado.</p>
Sugestão	<p>Adquirir e/ou realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Melhorar o serviço de conexão com a internet.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p> <p>Realizar manutenção nos refeitórios e nos banheiros.</p> <p>Ampliar o número de salas de aula.</p> <p>Ampliar o número de laboratórios.</p> <p>Ampliar o número de salas destinadas a coordenações e comissões.</p> <p>Ampliar espaços de atendimento ao discente.</p>

### 6.2.3 EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS

Eixo	Média Técnico
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3.250
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	3.688
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	2.458
Eixo 4 - Políticas de Gestão	3.489
Eixo 5 - Infraestrutura	1.812

Análise	<p>Podemos observar que, para os técnicos, os eixos 1, 2 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom. Por outro lado, os eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (infraestrutura) apresentaram média baixa, com conceito entre satisfatório e insatisfatório.</p> <p>O resultado reflete a percepção dos técnicos frente a ensino-aprendizagem no contexto da pandemia em que as aulas presenciais foram suspensas, dificultando a efetividade das principais políticas acadêmicas no Campus.</p> <p>A cerca da infraestrutura, o resultado negativo pode ser justificado pela ausência de insumos e equipamentos básicos para a realização de atividades no período pandêmico.</p>
Sugestão	<p>Adquirir e/ou realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Melhorar o serviço de conexão com a internet.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p> <p>Ampliar o número de laboratórios.</p> <p>Melhorar a climatização dos ambientes de trabalho.</p> <p>Realizar manutenção nos refeitórios e nos banheiros.</p> <p>Criar sala de apoio as aulas teóricas e práticas, fornecendo recursos necessários.</p>

### 6.3 ANÁLISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS

Nesta seção estaremos analisando perguntas do questionário que foram relevantes para o resultado dos indicadores e que tiveram referência às aulas remotas

- a) Responsabilidade social do IFPI durante a pandemia provocada pelo COVID-19: distribuição de álcool-gel, chips, tabletes, auxílio internet, máscaras, apoio psicológico e lives, no ano de 2021.

0-Não se aplica/Desconheço	1.69%
1-Bastante insatisfatório	2.25%
2-Insatisfatório	2.25%
3-Satisfatório	16.85%
4-Bom	33.71%
5-Excelente	43.26%

Resultado positivo que alcançou 93,82%, representa o somatório de respostas com conceitos satisfatório, bom e excelente.

- b) Como você avalia o seu grau de satisfação considerando o(a)(s): Formações, ciclo de palestras, lives e orientações em relação as atividades remotas' no ano de 2021.

0-Não se aplica/Desconheço	2.22%
1-Bastante insatisfatório	4.44%
2-Insatisfatório	37.78%
3-Satisfatório	26.67%
4-Bom	22.22%
5-Excelente	6.67%

Resultado positivo que alcançou 55,56%, representado a somatório de respostas com conceito satisfatório, bom e excelente.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório é viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do PiauÍ campus UruçuÍ, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento da instituição.

Esse relatório parcial, como resultado da Autoavaliação Institucional para o ano base de 2021 é um instrumento de reflexão importantes das práticas do IFPI, não é um documento fim, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central, “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Abaixo, estaremos apresentando um arrazoado dos achados dentro dos eixos previstos na Lei dos SINAES.

### a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação Institucional é uma realidade acadêmica, no entanto, poucos visualizam os resultados advindos desse processo. O resultado final da avaliação para este eixo foi positivo, com média entre bom e satisfatório.

Os indicadores mostraram que o processo de autoavaliação está sendo ampliado entre os alunos, docentes e técnicos no IFPI campus UruçuÍ, contudo, é necessário maior esforço para a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica para a participação nas autoavaliações e, conseqüente, melhoria e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Dessa forma, a CPA Local precisa trabalhar melhorando a comunicação com os três segmentos acadêmicos e rever os procedimentos de divulgação das autoavaliações, investigando as possíveis causas que levam a baixa participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, analisando também as ferramentas de coleta de dados, a fim de aumentar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

### b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os segmentos institucionais, embora não tenham conhecimento integral sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estão familiarizados com parte PDI e cientes que esse planejamento que tem balizado as políticas do desenvolvimento do IFPI.

O resultado final apresentado para este eixo foi positivo, mas embora estes indicadores sejam favoráveis, percebemos a necessidade de organizar formas

eficientes de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e Regimento Interno do IFPI, como a realização de palestras em eventos e reuniões setoriais, enfatizando também a missão e valores institucionais do IFPI, bem como a responsabilidade social da instituição no estado do Piauí e na região de Uruçuí.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No geral, os segmentos acadêmicos avaliaram entre bom e excelente as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Piauí campus Uruçuí. Contudo, devemos continuar a melhorar as políticas acadêmicas, por meio de novas ofertas de projetos e/ou atividades de extensão, desenvolvimento de pesquisas com impacto social e melhorar a oferta e manutenção dos estágios curriculares, por meio de parcerias público privada.

No tocante as atividades não presenciais de ensino, a avaliação foi considerada satisfatória considerando as formações, ciclo de palestras, lives e orientações em relação as atividades remotas desenvolvidas no IFPI campus Uruçuí.

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Foi observado maior conhecimento da comunidade acadêmica sobre órgãos deliberativos como o Conselho Superior do IFPI (CONSUP), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Além de avaliação satisfatória relacionada a atuação das gestões acadêmica dos cursos, considerando o Desempenho dos Colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Apesar da avaliação negativa do eixo infraestrutura pela comunidade acadêmica, é importante ressaltar que as atividades práticas nos laboratórios e demais ambientes institucionais foram suspensas e, dessa forma, a análise do grau de satisfação em relação a esses indicadores não se aplicam ao período pandêmico.

Contudo para melhorar a avaliação posterior desse eixo é importante:

- Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.
- Melhorar o serviço de conexão com a internet.
- Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.
- Realizar manutenção nos refeitórios e nos banheiros.
- Ampliar o número de salas de aula.

- Ampliar o número de laboratórios.
- Ampliar o número de salas destinadas a coordenações e comissões.
- Ampliar espaços de atendimento ao discente.
- Criar espaços para o planejamento didático pedagógico dos docentes.

Aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos.

Uruçuí-PI, 25 de abril de 2022

## **Membros da CPA Central do IFPI**

Presidente:

Francismar Holanda \_\_\_\_\_

Membros Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular) \_\_\_\_\_

Robson de Abreu Fonseca (Suplente) \_\_\_\_\_

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente) \_\_\_\_\_

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular) \_\_\_\_\_

Naiana Pinto da Silva (Suplente) \_\_\_\_\_

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular) \_\_\_\_\_

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente) \_\_\_\_\_

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular) \_\_\_\_\_

Almerinda Alves da Silva (Suplente) \_\_\_\_\_

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa \_\_\_\_\_

## MEMBROS COMISSÃO LOCAL CAMPUS URUÇUÍ

Presidente

Mabell Nery Ribeiro \_\_\_\_\_

Membros

Docentes

Fernando Valterlles Moreira Nunes (Titular) \_\_\_\_\_

Wallace de Sousa Leite (Suplente) \_\_\_\_\_

Genias Brandão de Alencar (Suplente) \_\_\_\_\_

Técnicos Administrativos

Nailson Sampaio de Sousa (Titular) \_\_\_\_\_

João Paulo Saraiva (Suplente) \_\_\_\_\_

Discentes

Graziela Pereira dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_

Gabriela Guedes Avelino (Suplente) \_\_\_\_\_

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Liz Marlins Maia (Titular) \_\_\_\_\_

Maria do Amparo Soares dos Santos (Suplente) \_\_\_\_\_

---